

Eletropaulo

**Relatório de Evento em
Situação de Emergência**

Nº. . 20160115_DECRETO_JUQ

Conteúdo

1	Introdução.....	4
2	Definições.....	5
3	Descrição do evento.....	5
3.1	Região afetada.....	6
3.1.1	Mapa geométrico do município de Jujitiba	7
3.1.2	Diagrama unifilar da subtransmissão da área de concessão da Eletropaulo ...	7
4	Descrição dos danos causados ao sistema elétrico	8
4.1	Equipamentos afetados e sua hierarquia de importância para o sistema	8
4.2	Clientes afetados e impactos globais	9
4.3	Síntese das informações técnicas do evento	11
5	Relato técnico sobre a intervenção realizada para restabelecimento	11
5.1	Contingente de técnicos utilizados nos serviços e tempos de atendimento	11
5.2	Tempos médio de atendimento	12
6	Evidências do evento	13
6.1	Matérias jornalísticas	13
ANEXO I	Relação de ocorrências emergências expurgáveis	21
ANEXO II	Decreto.....	23

HISTÓRICO DE REVISÃO			
DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
23/02/2017	1	Emissão inicial.	Camila Vieira Jenny Paola
07/02/2018	2	Atualizado o relatório após o reprocessamento dos indicadores.	Camila Vieira

1 Introdução

As concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica devem prover o serviço de forma adequada, buscando sempre a eficiência, conforme disposto na legislação e nos respectivos contratos de concessão.

Dentre a legislação vigente, destacam-se os Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST, que consistem em documentos elaborados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, com a participação dos agentes de distribuição e de outras entidades e associações do setor elétrico nacional, que normatizam e padronizam as atividades técnicas relacionadas ao funcionamento e desempenho dos sistemas de distribuição de energia elétrica.

O Módulo 8 destes procedimentos, mais especificamente em sua Seção 8.2, regulamenta a qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras de energia elétrica, estabelecendo a metodologia para apuração dos indicadores de continuidade e dos tempos de atendimento a ocorrências emergenciais.

O referido regulamento prevê que, na apuração dos indicadores coletivos e individuais deverão ser consideradas todas as interrupções de longa duração que atingirem as unidades consumidoras, admitidas algumas exceções (denominadas expurgos), que podem ser encontradas no Item 5.6.2.2 do Módulo 8 do PRODIST, transcrito abaixo:

5.6.2.2 Na apuração dos indicadores DEC e FEC devem ser consideradas todas as interrupções, admitidas apenas as seguintes exceções:

i. falha nas instalações da unidade consumidora que não provoque interrupção em instalações de terceiros;

ii. interrupção decorrente de obras de interesse exclusivo do consumidor e que afete somente a unidade consumidora do mesmo;

iii. Interrupção em Situação de Emergência;

iv. suspensão por inadimplemento do consumidor ou por deficiência técnica e/ou de segurança das instalações da unidade consumidora que não provoque interrupção em instalações de terceiros, previstas em regulamentação;

v. vinculadas a programas de racionamento instituídos pela União;

vi. ocorridas em Dia Crítico;

vii. oriundas de atuação de Esquema Regional de Alívio de Carga estabelecido pelo ONS. [grifos nossos]

Para os casos de expurgo por Interrupção em Situação de Emergência (ISE), a alínea “h” do Item 5.12.1 do Módulo 8.2 do PRODIST estabelece a obrigatoriedade das distribuidoras em disponibilizar, em seu sítio eletrônico, relatórios digitais com as evidências do evento que tenha gerado tais interrupções enquadradas no inciso iii do Item 5.6.2.2 do mesmo.

Nesta seara, o presente documento, visa apresentar as evidências de um evento ocorrido na área de concessão da Eletropaulo, bem como informações relevantes a respeito das interrupções em Situação de Emergência decorrentes do mesmo.

Destaca-se que, para o entendimento completo das regras de apuração dos indicadores de continuidade e expurgos, faz-se necessário também a observação das regras contidas nos Módulos 1 e 6 do PRODIST. Todos os módulos destes procedimentos encontram-se disponíveis para consulta no site da ANEEL (www.aneel.gov.br) e as principais definições relacionadas ao tema estão contidas no item 2 deste documento.

2 Definições

Seção 1.2 do Módulo 1 do PRODIST – Revisão 8

2.178 Evento

Acontecimento que afete as condições normais de funcionamento de uma rede elétrica, podendo gerar uma ou mais interrupções no fornecimento de energia.

2.122 DIC

Duração de interrupção individual por unidade consumidora.

2.191 FIC

Frequência de interrupção individual por unidade consumidora.

2.81 Consumidor Hora Interrompido (CHI):

Somatório dos DICs dos consumidores atingidos por interrupção no fornecimento de energia, expresso em horas e centésimos de horas.

2.222 Interrupção em Situação de Emergência:

Interrupção originada no sistema de distribuição e resultante de evento que comprovadamente impossibilite a atuação imediata da distribuidora, desde que não tenha sido provocada ou agravada por esta, sendo elegíveis apenas as:

- Decorrentes de evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente; ou
- Decorrentes de evento cuja soma do CHI (consumidor hora interrompido) das interrupções ocorridas no sistema de distribuição seja superior ao calculado conforme equação a seguir:

$$2612 \times N^{0,35}$$

N – número de unidades consumidoras faturadas e atendidas em BT ou MT, com 2 (duas) casas decimais, do mês de outubro do ano anterior ao período de apuração.

3 Descrição do evento

O evento em tela refere-se a um volume atípico de chuvas que afetou as condições normais de funcionamento da rede elétrica do município de Juitiba durante vários dias do mês de janeiro de 2016, especialmente nos dias 14 e 15 deste mês.

Nesta ocasião, diante dos previstos danos humanos, ambientais e materiais, com prejuízos econômicos ao município, a Prefeitura Municipal de Juitiba emitiu o Decreto Nº 004/2016, de 18 de janeiro de 2016, ilustrado na Figura 1, que declara Situação de Emergência na região pelo período de 180 dias, a partir de sua data de publicação.

No item 6 do presente relatório são apresentadas diversas evidências deste evento, incluindo matérias jornalísticas e imagens fotográficas. Adicionalmente, a íntegra do referido Decreto pode ser encontrado no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** deste relatório.

Portanto, conforme definição disposta no Item 2.222 do Módulo 1 do PRODIST, o caso em tela configura-se como um caso de ISE, por ser decorrente de evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente.



Figura 1 – Decreto de Situação de Emergência N° 004/2016 Município de Jujitiba

Apesar do período de Situação de Emergência decretado (180 dias) e data de assinatura do mesmo (18/01/2016), verificou-se que, para a rede de distribuição da Eletropaulo, o impacto mais severo aconteceu no dia 15 de janeiro, quando, conforme notícias da mídia, o volume atípico de chuvas de fato ocorreu.

Pelo exposto, a distribuidora entendeu de bom senso restringir os expurgos ao período das 00:00h até as 23:59h do dia 15 de janeiro de 2016, sendo este expurgo também limitado às interrupções decorrentes do Evento, quais sejam aquelas de causa Meio Ambiente, conforme lista de Fatos Geradores definidas pelo Anexo II da seção 8.2 do Módulo 8 do PRODIST.

3.1 Região afetada

A tabela a seguir apresenta as características da rede de distribuição na área de abrangência do evento.

Equipamentos	Descrição
Subestações	ESD JUQUITIBA
Alimentadores	JUQ-102, JUQ-103, JUQ-104, JUQ-105 e JUQ-106
Área de abrangência do evento	521 km ²
Área de atuação da concessionária	4500 km ²

As Figuras 1 e 2 apresentam o mapa geológico da área de concessão da distribuidora (área afetada), bem como seu diagrama unifilar da subtransmissão.

3.1.1 Mapa geolétrico do município de Jujitiba

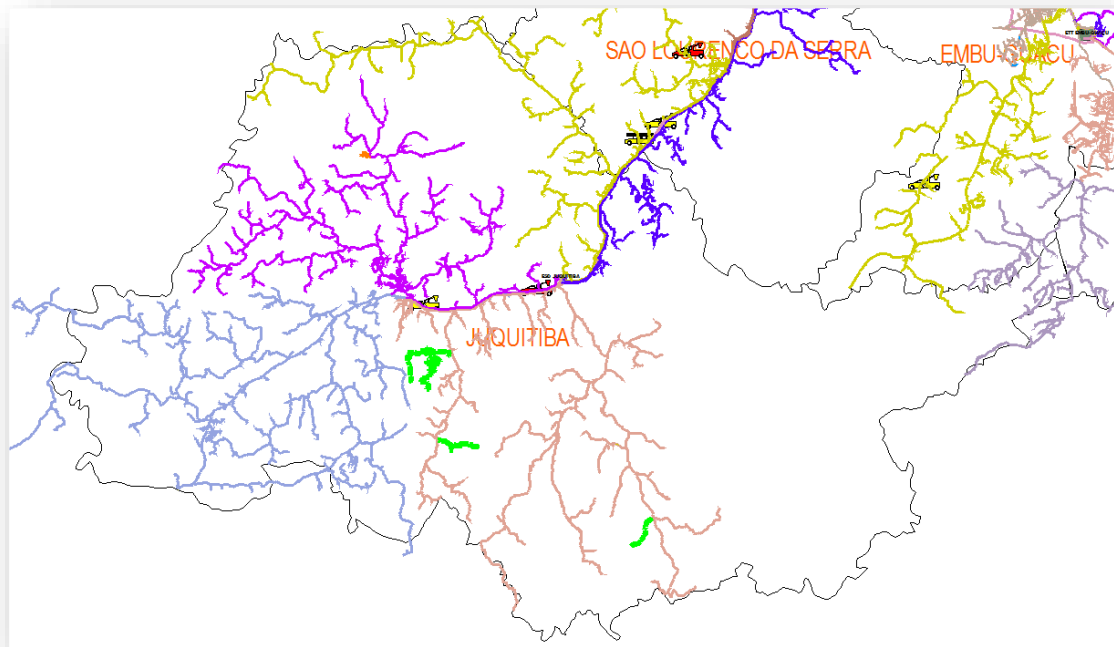


Figura 2 – Mapa geolétrico da região afetada.

3.1.2 Diagrama unifilar da subtransmissão da área de concessão da Eletropaulo

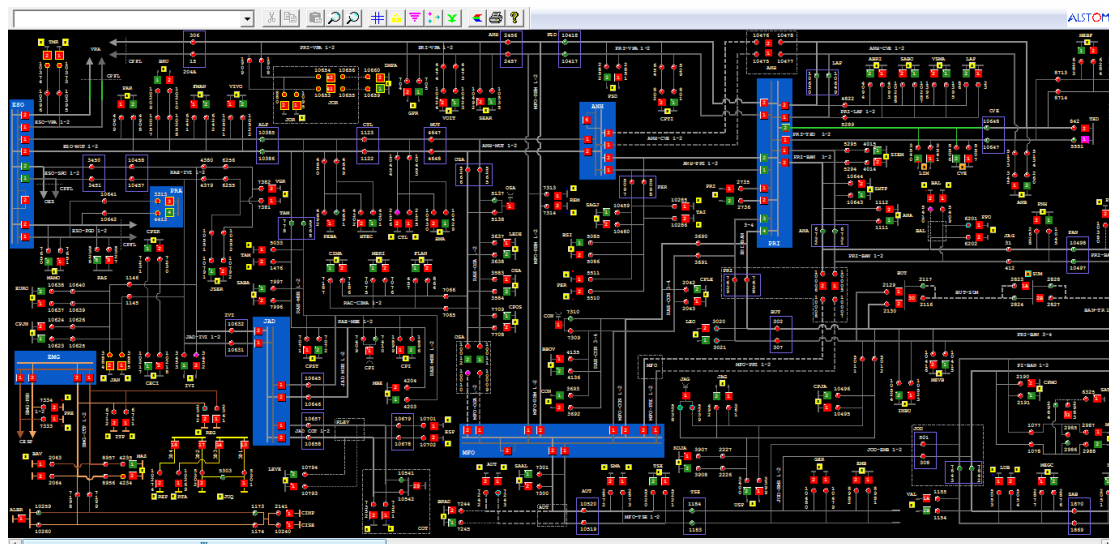


Figura 3 – Diagrama unifilar da ESD Jujitiba.

4 Descrição dos danos causados ao sistema elétrico

4.1 Equipamentos afetados e sua hierarquia de importância para o sistema

A fim de possibilitar melhor entendimento da importância dos equipamentos afetados na concessão da Eletropaulo durante período do Evento, apresenta-se na Tabela 1 a hierarquia dos equipamentos da rede de distribuição.

Tabela 1 – Importância dos equipamentos para o sistema elétrico em termos de hierarquia.

Hierarquia	Nome do Equipamento
1	Disjuntor
2	Chave Automática
3	Chave Faca
4	Chave Faca
5	Chave Motorizada
6	Religadora Automática
7	Seccionalizador Automático
8	Base Fusível
9	Faca Fusível
10	Chave Repetidora
11	Entrada Primária
12	Estação Transformadora
13	Câmara Transformadora
14	Câmara Network
15	Pad Mounted

Conforme mostrado na Figura 4, no período do evento foram registradas 13 ocorrências emergenciais que afetaram diferentes tipos de equipamentos. De acordo com a hierarquia apresentada na tabela acima, a abertura do Disjuntor é a que representa o maior CHI na área afetada pelo evento.

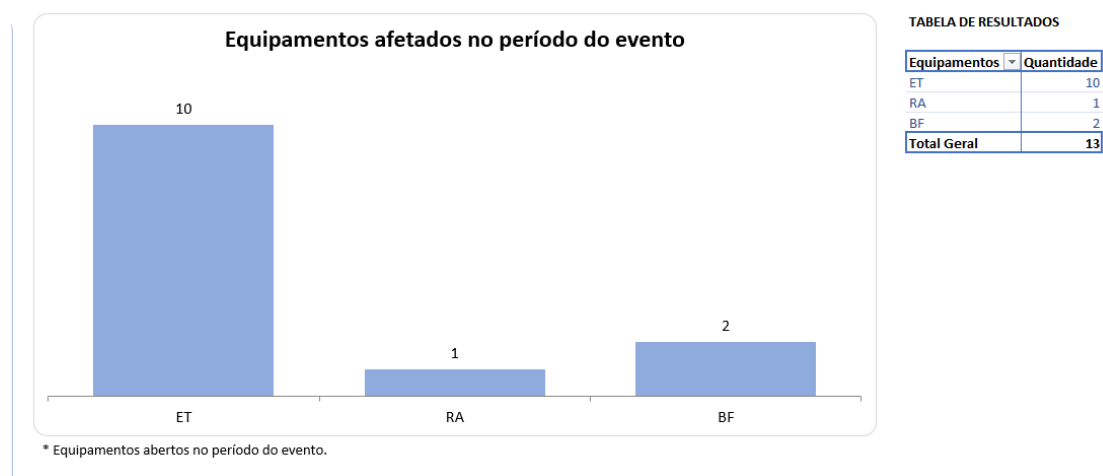


TABELA DE RESULTADOS

Equipamentos	Quantidade
ET	10
RA	1
BF	2
Total Geral	13

Figura 4 – Equipamentos afetados no período do evento.

No entanto, de acordo com o regulamento, é condição indispensável que a causa raiz da ocorrência esteja diretamente associada ao evento. Neste caso, das 13 ocorrências registradas durante o evento 4 foram classificadas como expurgáveis. O ANEXO I deste documento apresenta a relação destas interrupções, classificadas por equipamento e pelo CHI contabilizado.

4.2 Clientes afetados e impactos globais

Em análise ao número de clientes interrompidos (CI) na área afetada, a figura abaixo apresenta o impacto do evento no dia 15 de janeiro, data esta que, conforme notícias da mídia, o referido município passou por um período de condições climáticas de extrema severidade e atipicidade.

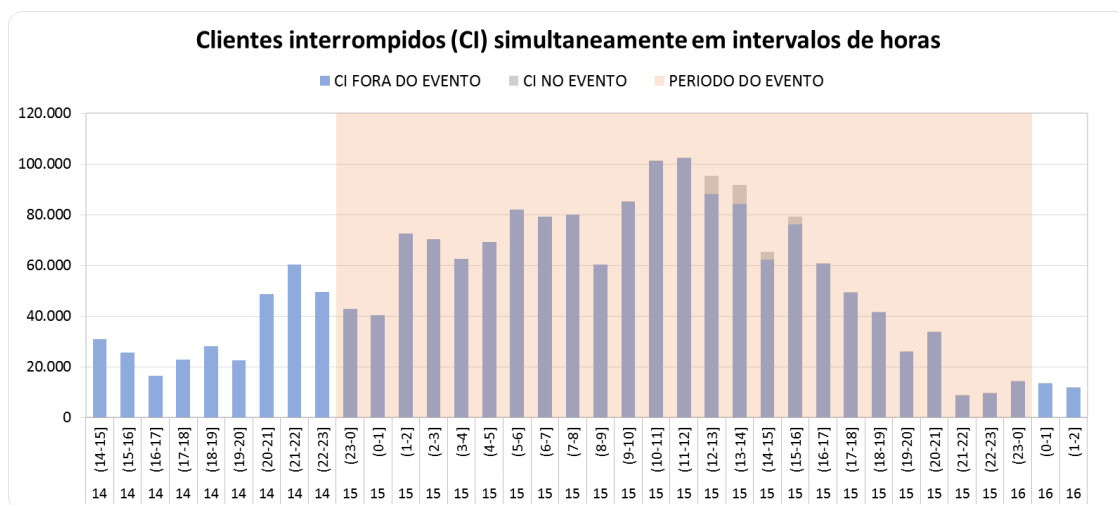
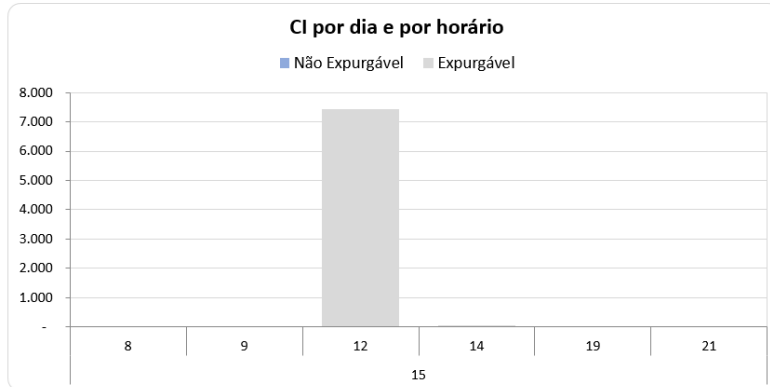


Figura 5 – Clientes interrompidos (CI) em intervalos de horas

Na figura acima, as barras em azul representam a quantidade de clientes interrompidos simultaneamente. Destacou-se em laranja o intervalo do evento, para elencar as seguintes situações:

- Durante o período do evento, registrou-se um pico máximo de pouco mais de 102.200 clientes desligados.
- O restabelecimento se deu de maneira progressiva, de tal forma que após 12 horas somente 13.400 clientes permaneciam desligados, o que demonstra o esforço da distribuidora para restabelecer o serviço no menor tempo possível, em situações de emergência.

Na figura abaixo é apresentada outra visão da quantidade de clientes interrompidos, a qual está associada ao início da ocorrência independentemente do tempo do restabelecimento, como é o caso da Figura 5.



*Valores acumulados no horário do início da ocorrência emergencial

TABELA DE RESULTADOS

DIA_HORA	Não Expurgável	Expurgável
15	2	7.488
8	-	-
9	2	-
12	-	7.447
14	-	41
19	-	-
21	-	-
Total Geral	2	7.488

Figura 6 – CI por dia e por horário

A Figura 6 permite calcular o CI das ocorrências emergenciais associadas ao evento, uma vez que a contabilização é feita uma única vez para cada interrupção (uma ocorrência emergencial pode ter várias interrupções associadas). Em outras palavras, na figura acima um cliente aparecerá uma única vez em um determinado horário, acumulando a quantidade de vezes que o cliente ficou interrompido em relação ao início da mesma ocorrência emergencial.

Em termos de Consumidor Hora Interrompido (CHI), a Figura 7 apresenta seu comportamento ao longo do dia 15 de janeiro de 2016. Observa-se que, o CHI acumulado expurgável, resultante da somatória das interrupções decorrentes do evento, resultou em um montante de 18.353 CHI.



*Valores acumulados no horário de início da ocorrência emergencial

TABELA DE RESULTADOS

DIA_HORA	Não Expurgável	Expurgável
15	15	18.353
8	-	-
9	15	-
12	-	18.136
14	-	217
19	-	-
21	-	-
Total Geral	15	18.353

Figura 7 – CHI por dia e por horário

Na Figura 7, os valores estão acumulados de acordo com o início da interrupção, o que permite avaliar o horário de maior impacto em termos abrangência e duração das interrupções. No evento em tela, a maior quantidade de CHI aconteceu devido às interrupções que iniciaram no período das 12:00h.

4.3 Síntese das informações técnicas do evento

A Tabela 2 apresenta uma síntese de informações relevantes a respeito do impacto do evento em tela e das interrupções decorrentes deste.

Tabela 2 – Síntese de informações gerais do evento.

NOME	INÍCIO	FIM
20160115_COBRADE_PARCIAL	15/01/2016 00:00	15/01/2016 23:59
ABRANGÊNCIA DO LAUDO METEOROLÓGICO PARA VERIFICAÇÃO DE EXPURGO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA		
Juquitiba		

Descrição	Valor
Tempo médio de preparação das equipes durante o período do evento (Minutos)	722,53
Tempo médio de deslocamento das equipes durante o período do evento (Minutos)	58,00
Tempo médio de execução das obras durante o período do evento (Minutos)	132,11
Quantidade de municípios afetados durante o período do evento	1
Quantidade de subestações afetadas durante o período do evento	1
Quantidade de ocorrências emergenciais com interrupção e causas expurgáveis	4
Data e hora do início da primeira interrupção com causas expurgáveis	15/01/2016 05:57
Data e hora do término da última interrupção com causas expurgáveis	16/01/2016 18:01
Soma dos CHI das interrupções associadas ao evento e causas expurgáveis	18.353
Número de unidades consumidoras atingidas (CI) com causas expurgáveis	7.488
Média da duração das interrupções com causas expurgáveis (Horas) (CHI/CI)	2,45
Duração da interrupção mais longa com causas expurgáveis (Horas)	29,63

5 Relato técnico sobre a intervenção realizada para restabelecimento

Em qualquer evento de situação de emergência, a rede de distribuição registra ocorrências que podem estar associadas ao meio ambiente (não gerenciáveis) ou relacionadas à operação do sistema (gerenciáveis). Nesse sentido, é importante destacar que, em qualquer situação, a Eletropaulo despacha suas equipes de forma eficiente sem distinção da causa raiz, uma vez que o fato gerador somente é confirmado in loco, incluindo as ocorrências sem serviços executados (por exemplo, defeito interno), que podem atrasar o atendimento de ocorrências com desligamentos.

5.1 Contingente de técnicos utilizados nos serviços e tempos de atendimento

Dentro da gestão da empresa destaca-se que, 13 equipes trabalharam no atendimento de 13 ocorrências emergenciais iniciadas no período do evento. No total foram executados 20 atendimentos pelas equipes de campo, sendo que para o atendimento de algumas ocorrências fez-se necessária a alocação de mais de uma equipe. As Figuras abaixo ilustram a quantidade de ocorrências emergenciais e a quantidade de serviços executados hora a hora no dia 15 de janeiro de 2016.

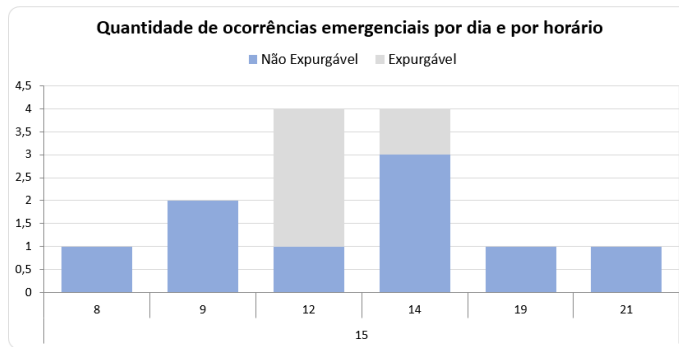


TABELA DE RESULTADOS

DIA_HORA	Não Expurgável	Expurgável
15	9	4
8	1	0
9	2	0
12	1	3
14	3	1
19	1	0
21	1	0
Total Geral	9	4

*Valores acumulados no horário de início da ocorrência emergencial

Figura 8 – Ocorrências emergenciais no período do evento.

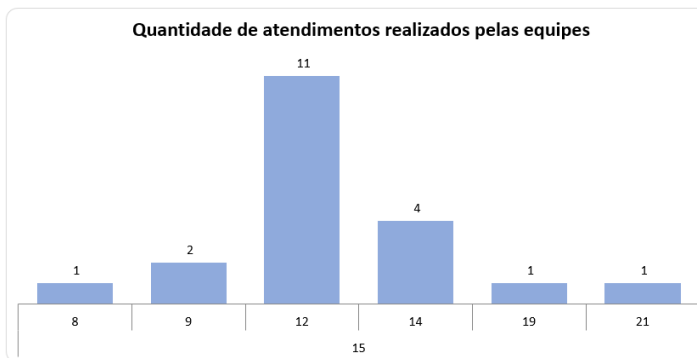


TABELA DE RESULTADOS

DIA_HORA	Atendimentos
15	20
8	1
9	2
12	11
14	4
19	1
21	1
Total Geral	20

*Valores acumulados no horário de início da ocorrência emergencial

Figura 9 – Atendimentos realizados pelas equipes no período do evento.

5.2 Tempos médio de atendimento

Apresentam-se na Figura 10 informações a respeito dos tempos médios de atendimento das equipes de campo durante a vivência do evento em tela, incluindo as ocorrências classificadas como situação de emergência.

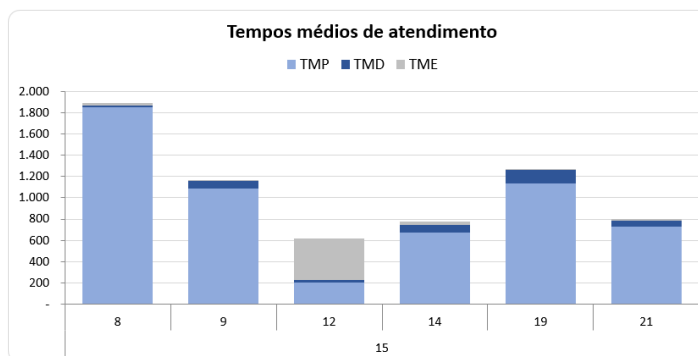


TABELA DE RESULTADOS

DIA_HORA	TMP	TMD	TME
15	723	58	132
8	1850	15	30
9	1086	75	6
12	201	32	383
14	677	71	31
19	1134	125	2
21	728	55	19
Total Geral	723	58	132

*Valores referentes ao horário do início da ocorrência emergencial

Figura 10 – Tempos de atendimento registrados no período do evento.

Conforme mostrado nas figuras acima, o aumento de ocorrências no período do evento também trouxe um aumento nas parcelas dos tempos médios de atendimento (preparo

deslocamento e execução). Note-se ainda que, a parcela mais impactada foi o tempo médio de preparo (TMP), devido a que outras ocorrências estavam sendo atendidas durante o mesmo período do evento, porém, em outras áreas da concessão que não foram consideradas no decreto de situação de emergência.

6 Evidências do evento

Seguem abaixo as evidências da severidade e abrangência do evento relatado.

6.1 Matérias jornalísticas

Apresenta-se abaixo diversas reportagens a respeito do evento ocorrido no dia 15/01/2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Processos Seletivos » Concurso Público » Legislação » Licitação » Governo » Secretarias » Telefones » Prestação de Contas » Portarias » Bolsa Família » Webmail

pesquisar...

SERVIÇOS MUNICIPAIS

[PORTAL DA TRANSPARÊNCIA](#)
[CIDADÃO ONLINE](#)
[ISS ONLINE](#)
[IPTU ONLINE](#)
[BANCO DO POVO](#)
[PAT](#)

LINKS ÚTEIS

[CÂMARA MUNICIPAL](#)
[CARTÓRIO MUNICIPAL](#)
[PREFEITURA DE SÃO PAULO](#)
[GOVERNO ESTADUAL](#)
[RECETA FEDERAL](#)
[PROCON - SP](#)

Prefeito Francisco Jr. decreta situação de emergência devido às chuvas

CLIQUE NA FOTO PARA AMPLIAR

O Prefeito de Juquitiba, Francisco Jr, decretou situação de emergência nesta sexta-feira (15) após analisar os prejuízos causados pelas chuvas que atingem a cidade há pelo menos 5 dias. Em uma semana choveu o volume esperado para o mês inteiro de janeiro. No Distrito dos Barnabés, Juquiázinho, Palestina, Belchior e Senhorinhas estão concentrados os maiores estragos. Estradas foram interditadas por quedas de barreiras. Alguns moradores ficaram ilhados depois do rompimento de barragens e alagamento de vias e residências. Nas áreas mais afastadas, pontes ficaram destruídas e terão que ser reconstruídas. Os deslizamentos atingiram pelo menos 4 casas e outras 12 estão em estado de risco. Centenas de pessoas foram atingidas, destas, 60 estão desalojadas.

O Prefeito de Juquitiba, Francisco Jr, decretou situação de emergência nesta sexta-feira (15) após analisar os prejuízos causados pelas chuvas que atingem a cidade há pelo menos 5 dias. Em uma semana choveu o volume esperado para o mês inteiro de janeiro. No Distrito dos Barnabés, Juquiázinho, Palestina, Belchior e Senhorinhas estão concentrados os maiores estragos. Estradas foram interditadas por quedas de barreiras. Alguns moradores ficaram ilhados depois do rompimento de barragens e alagamento de vias e residências. Nas áreas mais afastadas, pontes ficaram destruídas e terão que ser reconstruídas. Os deslizamentos atingiram pelo menos 4 casas e outras 12 estão em estado de risco. Centenas de pessoas foram atingidas, destas, 60 estão desalojadas. Como se não bastasse, a cidade ficou às escuras desde a noite de quinta-feira. A energia só voltou no início da tarde de sexta-feira. Frente ao desastre, o prefeito determinou a criação de um grupo de trabalho envolvendo servidores de todas as secretarias municipais para atuarem no atendimento às vítimas. Segundo ele, todos os esforços estão concentrados em identificar locais atingidos e prestar todo atendimento à população. Os moradores afetados foram orientados a seguirem para a casa de parentes. Aqueles que não tinham para onde ir foram encaminhados para a escola municipal Terra Nova, no Barnabés, acompanhados pela secretaria de assistência social que montou um mutirão para cadastramento e atendimento das famílias. Foram distribuídos alimentos, roupas, colchões, cobertores e água. A secretaria de saúde enviou agentes para

prestarem atendimento médico e ambulatorial. As secretarias de obras e meio ambiente e do distrito dos Barnabés trabalham em conjunto com o uso de máquinas e caminhões na remoção de escombros, contenção emergencial de encostas e desobstrução de ruas e estradas para colocar as vias novamente em condições de tráfego. As secretarias de administração, jurídico, financeiro e o gabinete do prefeito estão contabilizando os prejuízos nos bairros para que posteriormente seja criado um relatório que servirá de base ao Governo do Estado e Defesa Civil estadual para o envio de verbas extras. Para os próximos dias, a Defesa Civil continuará o trabalho de acompanhamento das ocorrências, monitoramento das áreas de risco e levantamento dos prejuízos. Segundo estimativa das equipes, os trabalhos continuarão por tempo indeterminado.

Os acontecimentos em Juquitiba rapidamente ganharam destaque na internet e nas redes sociais. Veículos de imprensa da região e do estado de São Paulo noticiaram os fatos e o trabalho da prefeitura. A Rede Globo de Televisão esteve com a equipe do reporter Philippe Guedes na sexta-feira, ao vivo nos telejornais Bom dia São Paulo, Bom Dia Brasil, SPTV 1a e 2a edição e Jornal Hoje e todos os jornais da Globonews. O site Agora é Sério, do Jornalista Guto, de Juquitiba acompanhou todos os trabalhos das equipes da prefeitura, além dos portais R7.com, O Taboanense, Jornal na NET, Folha, EBC, G1, O Serrano e no Jornal Gazeta SP.

Fonte: juquitiba.sp.gov.br

Link: http://www.juquitiba.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=996 –
acessado em: 02/03/2016



A cidade está em estado de emergência por causa da chuva. Os temporais dos últimos dias provocaram deslizamentos de terra e várias famílias tiveram que deixar suas casas. Muitas estradas também estão interditadas na região.

Fonte: SPTV 1º Edição

Link: <http://globoplay.globo.com/v/4740501/> - acessado em: 02/03/2016

15/01/2011 12h07 - Atualizado em 15/01/2011 12h51

Após vendaval, Juquitiba sofre com falta de luz e de água

Problemas na cidade da Grande São Paulo ocorrem desde a sexta à tarde. Eletropaulo e Sabesp não têm previsão para normalização dos serviços.

Do G1 SP

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST



O vendaval da tarde desta sexta-feira (14) ainda causa problemas na manhã deste sábado (15) em Juquitiba, na Grande São Paulo. Desde a tarde de sexta, parte da cidade está sem energia elétrica e o abastecimento de água também foi comprometido.

Segundo a Sabesp, a estação de tratamento de Juquitiba parou de funcionar com a falta de luz. Técnicos da Eletropaulo trabalham para consertar os estragos na rede, mas, no começo desta tarde, ainda não havia previsão para a normalização do abastecimento de água e energia elétrica.

O vendaval da tarde desta sexta-feira (14) ainda causa problemas na manhã deste sábado (15) em Juquitiba, na Grande São Paulo. Desde a tarde de sexta, parte da cidade está sem energia elétrica e o abastecimento de água também foi comprometido.

Segundo a Sabesp, a estação de tratamento de Juquitiba parou de funcionar com a falta de luz. Técnicos da Eletropaulo trabalham para consertar os estragos na rede, mas, no começo desta tarde, ainda não havia previsão para a normalização do abastecimento de água e energia elétrica.

Fonte: g1.globo.com

Link: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2011/01/apos-vendaval-juquitiba-sofre-com-falta-de-luz-e-de-agua.html> - acessado em: 02/03/2016



Devido ao forte volume de chuvas que atinge o estado de São Paulo desde o início da semana, pelo menos cinco municípios pediram à Defesa Civil estadual a homologação de seus pedidos de situação de emergência. Segundo boletim divulgado hoje (15) pela Defesa Civil, já decretaram estado de emergência os municípios de Guapiara, Sumaré, Águas da Prata, Pompéia e Itapeverica da Serra. Desde dezembro, 13 pessoas morreram no estado por causa das enchentes, informou a Defesa Civil.

Em Águas da Prata, os cinco rios que atravessam a cidade transbordaram: Ribeirão do Quartel, Fartura, da Prata, Ribeirão da Prata e Córrego da Platina. Nos três primeiros, oito pontes sofreram danos, assim como a proteção do leito dos rios. Cinquenta famílias foram atingidas pela enchente, mas todas já voltaram para casa. Segundo a Defesa Civil do município, a ordem já foi restabelecida, e as ruas e casas estão limpas.

Outro município que enfrenta problemas com as chuvas é Jujuitiba, que decretou estado de emergência. Há bairros afetados no Distrito dos Barnabés (no início da Serra do Cafezal) e ocorreram 15 desmoronamentos que afetaram 15 famílias, mas não houve mortes. Existem ainda cerca de 100 pontos de escorregamento que interditaram 20 estradas e acessos aos bairros mais distantes; mais de 30 pontos de alagamento, alguns intransitáveis. Além disso, romperam-se pelo menos três represas nos bairros Barnabés, Juquiázinho e Senhorinhas.

Cruz Vermelha e Defesa Civil dão assistência às vítimas de enchentes na zona leste da capital

Desde as primeiras horas da manhã, o prefeito Francisco Júnior reuniu um gabinete de crise composto por representantes de todas as secretarias municipais e da Defesa Civil para atendimento das famílias afetadas. “Dez famílias foram encaminhadas para uma escola municipal e estão sendo atendidas com alimentos, roupas e água pela assistência municipal”, informou, em nota, Defesa Civil.

Em Piracicaba, que decretou estado de emergência nesta semana, as águas das chuvas começaram a chegar aos rios Piracicaba, Corumbataí e Capivari na tarde da terça-feira, aumentando rapidamente a vazão. A Defesa Civil recebeu o alerta por volta das 18h e iniciou a operação padrão de combate a enchentes. Foram usados oito caminhões, duas viaturas da Guarda Civil e duas viaturas da Defesa Civil, com um total de 35 homens para retirada das famílias. Foram removidas dez famílias dos bairros Bongue, IAA, Vila Rios e da Região da Rua do Porto. Os pertences de todos foram levados para casas de parentes.

“A maior vazão registrada até o momento foi de 5,87 metros na régua por volta das 10h de quarta-feira (13). Ontem (14) a vazão caiu para 4,87 metros, voltando as águas para o leito dos rios. Na madrugada de hoje (15), porém, os rios voltaram a subir para 5,84 metros, causando novos transbordamentos. Como as famílias já não estão em suas casas, não houve necessidade de nova ação”, informou a Defesa Civil de Piracicaba.

Em Poá, que também está em estado de emergência, as chuvas do último fim de semana deixaram 150 pessoas desalojadas e causaram prejuízos a comerciantes. A prefeitura solicitou ao governo estadual a liberação de maquinário para fazer o desassoreamento do rio Tietê de modo a permitir o escoamento das águas que invadiram a cidade. O Executivo estadual enviou a Poá dois caminhões com mantimentos, produtos de limpeza e de higiene pessoal.

Em Lençóis Paulista, no centro-oeste do estado, o rio Lençóis chegou a subir 5 metros acima do leito, deixando 800 desalojados e 100 desabrigados. As famílias estão sendo abrigadas em um ginásio de esportes. Há dificuldades no abastecimento de água por causa do comprometimento da estação de tratamento da cidade.

Estão atualmente desabrigados pelos deslizamentos e enchentes 685 pessoas em todo o estado. A Defesa Civil estadual já enviou auxílio, como kits de higiene e limpeza, para 19 cidades: Nova Campina, Carapicuíba, Suzano, Juquiá, Itapeçerica da Serra, Eldorado, Sumaré, São Paulo, Registro, Ribeirão Pires, Cabreúva, Boituva, Taboão da Serra, Jacupiranga, Apiaí, Itaóca, Barra do Chapéu, Peruíbe e Divinolândia.

Fonte: R7

Link: <http://noticias.r7.com/sao-paulo/desde-dezembro-chuvas-provocaram-13-mortes-no-estado-de-sp-15012016> - acessado em: 02/03/2016



As chuvas dos últimos dias provocaram estragos na cidade de Juquitiba. Nas duas primeiras semanas do ano choveu mais de 100mm. De acordo com a Defesa Civil, 15 famílias estão desabrigadas e desalojadas. Nas próximas horas, o prefeito Francisco Júnior deve decretar Estado de Emergência por conta do caos.

Juquitiba precisa de doação de colchão, alimentos, roupas e água. Para ajudar, os interessados podem encaminhar os donativos para a E. M. Terra Nova. Rua Antônio Soares Godino, 35, Barnabés.

A Defesa Civil registrou desmoronamentos nos bairros do Distrito dos Barnabés, no início da Serra do Cafezal. A chuva também provocou 30 pontos de alagamentos, alguns intransitáveis; nos bairros do Barnabés, Juquiázinho e Senhorinhas houve rompimento das represas e na cidade tem pelo menos 100 pontos de escorregamento de terra com isso houve o fechamento de várias estradas que dão acesso aos bairros mais distantes.

O prefeito Francisco Júnior passou a quinta-feira, dia 14, reunido com os secretários municipais e o pessoal da Defesa Civil elaborando um plano de emergência para atender as famílias afetadas.

Dez famílias foram abrigadas em uma escola municipal e estão sendo atendidas pela Assistência Social, elas estão recebendo alimentos, roupas e água

Serviço

Doações de colchão, alimentos, roupas e água para as famílias atingidas pelas chuvas. Os interessados podem encaminhar os donativos para a E. M. Terra Nova. Rua Antônio Soares Godino, 35, Barnabés/Juquitiba

Juquitiba precisa de doação de colchão, alimentos, roupas e água. Ajude! | Divulgação

Fonte: O Taboanense

Link: <http://otaboanense.com.br/noticia/18335/chuva-causa-deslizamentos-e-deixa-15-familias-desabrigadas-em-juquitiba> - acessado em: 02/03/2016

Desde dezembro, chuvas provocaram 13 mortes em São Paulo

[Tweeter](#) [G+](#) 0 URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

15/01/2016 14h21 São Paulo

Flávia Albuquerque - Repórter da Agência Brasil



Guapiara é um dos cinco municípios paulistas em situação de emergência por causa da chuva [Divulgação/Defesa Civil do Estado de São Paulo](#)

Devido ao forte volume de chuvas que atinge o estado de São Paulo desde o início da semana, pelo menos cinco municípios pediram à Defesa Civil estadual a homologação de seus pedidos de situação de emergência. Segundo boletim divulgado hoje (15) pela Defesa Civil, já decretaram estado de emergência os municípios de Guapiara, Sumaré, Águas da Prata, Pompeia e Itapequerica da Serra. Desde dezembro, 13 pessoas morreram no estado por causa das enchentes, informou a Defesa Civil.

Devido ao forte volume de chuvas que atinge o estado de São Paulo desde o início da semana, pelo menos cinco municípios pediram à Defesa Civil estadual a homologação de seus pedidos de situação de emergência. Segundo boletim divulgado hoje (15) pela Defesa Civil, já decretaram estado de emergência os municípios de Guapiara, Sumaré, Águas da Prata, Pompeia e Itapequerica da Serra. Desde dezembro, 13 pessoas morreram no estado por causa das enchentes, informou a Defesa Civil.

Em Águas da Prata, os cinco rios que atravessam a cidade transbordaram: Ribeirão do Quartel, Fartura, da Prata, Ribeirão da Prata e Córrego da Platina. Nos três primeiros, oito pontes sofreram danos, assim como a proteção do leito dos rios. Cinquenta famílias foram atingidas pela enchente, mas todas já voltaram para casa. Segundo a Defesa Civil do município, a ordem já foi restabelecida, e as ruas e casas estão limpas.

Outro município que enfrenta problemas com as chuvas é Juquitiba, que decretou estado de emergência. Há bairros afetados no Distrito dos Barnabés (no início da Serra do Cafezal) e ocorreram 15 desmoronamentos que afetaram 15 famílias, mas não houve mortes. Existem ainda cerca de 100 pontos de escorregamento que interditaram 20 estradas e acessos aos bairros mais distantes; mais de 30 pontos de alagamento, alguns intransitáveis. Além disso, romperam-se pelo menos três represas nos bairros Barnabés, Juquiázinho e Senhorinhas.

Desde as primeiras horas da manhã, o prefeito Francisco Júnior reuniu um gabinete de crise composto por representantes de todas as secretarias municipais e da Defesa Civil para atendimento das famílias afetadas. "Dez famílias foram encaminhadas para uma escola municipal e estão sendo atendidas com alimentos, roupas e água pela assistência municipal", informou, em nota, Defesa Civil.

Em Piracicaba, que decretou estado de emergência nesta semana, as águas das chuvas começaram a chegar aos rios Piracicaba, Corumbataí e Capivari na tarde da terça-feira, aumentando rapidamente a vazão. A Defesa Civil recebeu o alerta por volta das 18h e iniciou a operação padrão de combate a enchentes. Foram usados oito caminhões, duas viaturas da Guarda Civil e duas viaturas da Defesa Civil, com um total de 35 homens para retirada das famílias. Foram removidas 10 famílias dos bairros Bongue, IAA, Vila Rios e da Região da Rua do Porto. Os pertences de todos foram levados para casas de parentes.

“A maior vazão registrada até o momento foi de 5,87 metros na régua por volta das 10h de quarta-feira (13). Ontem (14) a vazão caiu para 4,87 metros, voltando as águas para o leito dos rios. Na madrugada de hoje (15), porém, os rios voltaram a subir para 5,84 metros, causando novos transbordamentos. Como as famílias já não estão em suas casas, não houve necessidade de nova ação”, informou a Defesa Civil de Piracicaba.

Em Poá, que também está em estado de emergência, as chuvas do último fim de semana deixaram 150 pessoas desalojadas e causaram prejuízos a comerciantes. A prefeitura solicitou ao governo estadual a liberação de maquinário para fazer o desassoreamento do Rio Tietê de modo a permitir o escoamento das águas que invadiram a cidade. O Executivo estadual enviou a Poá dois caminhões com mantimentos, produtos de limpeza e de higiene pessoal.

Em Lençóis Paulista, no centro-oeste do estado, o Rio Lençóis chegou a subir 5 metros acima do leito, deixando 800 desalojados e 100 desabrigados. As famílias estão sendo abrigadas em um ginásio de esportes. Há dificuldades no abastecimento de água por causa do comprometimento da estação de tratamento da cidade.

Estão atualmente desabrigados pelos deslizamentos e enchentes 685 pessoas em todo o estado. A Defesa Civil estadual já enviou auxílio, como kits de higiene e limpeza, para 19 cidades: Nova Campina, Carapicuíba, Suzano, Juquiá, Itapeçerica da Serra, Eldorado, Sumaré, São Paulo, Registro, Ribeirão Pires, Cabreúva, Boituva, Taboão da Serra, Jacupiranga, Apiaí, Itaóca, Barra do Chapéu, Peruíbe e Divinolândia.

Edição: Nádia Franco

Fonte: EBC

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-01/desde-dezembro-chuvas-provocaram-13-mortes-em-sao-paulo> - acessado em: 02/03/2016

ANEXO I Relação de ocorrências emergências expurgáveis

Evento:

NOME	INÍCIO	FIM
20160115_COBRADA_PARCIAL	15/01/2016 00:00	15/01/2016 23:59
ABRANGÊNCIA DO LAUDO METEOROLÓGICO PARA VERIFICAÇÃO DE EXPURGO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA		
Juquitiba		

OCORRÊNCIAS	Total CHI	Total CI
4	18.353	7.488

Relação de Ocorrências Expurgáveis:

Observação: As informações apresentadas na tabela abaixo foram calculadas através dos blocos de carga restabelecidos em cada ocorrência (diferentes quantidades de clientes impactados com períodos de tempos diferentes), no entanto, devido ao grande número de manobras, somente será apresentada uma linha de acordo com o início, o fim, e o impacto em CHI e CI de cada das ocorrências emergenciais associadas ao evento.

ID	OCORRÊNCIA	INICIO	FIM	FATO GERADOR	DISPOSITIVO	TIPO	CHI	CI
1	2700834-1	15/1/16 12:14	15/1/16 14:18	MEIO_AMBIENTE	068RA005077	RA	8.450,14	4.452
2	2700845-1	15/1/16 12:16	15/1/16 16:20	MEIO_AMBIENTE	068ET043606	ET	9.004,04	2.972
3	2700899-1	15/1/16 12:23	16/1/16 18:23	MEIO_AMBIENTE	068BF245561	BF	681,53	23
4	2701524-1	15/1/16 14:53	15/1/16 20:25	MEIO_AMBIENTE	068BF003500	BF	216,92	41
Total Geral							18.352,63	7.488

ANEXO II Decreto

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA**

Estado de São Paulo

Gabinete do Prefeito

DECRETO Nº 004/2016

“Declara Situação de Emergência no Município de Jujutiba nas áreas afetadas por tempestade/convectivas-chuvas intensas 1.2.3.1.4 conforme IN/MI 01/2012”

CONSIDERANDO:

I- A intensificação pluviométrica que assola o Município de Jujutiba com as chuvas ocorridas nos últimos dias, absurdamente superiores aos índices normais;

II- O período prolongado de chuvas tem provocado inúmeros danos, tais como deslizamentos de áreas e desmoronamento de residências interferindo na segurança da população, causando sérios problemas e colocando em risco famílias, sendo necessária a intervenção imediata da Defesa Civil Municipal;

III- Que a situação nos próximos dias indica uma alta probabilidade de permanência das chuvas, sendo necessário que essas famílias sejam abrigadas em Escola Municipal com apoio e acompanhamento do Serviço Social;

IV- Que em decorrência deste desastre resultaram os danos humanos, os danos ambientais e danos materiais com prejuízos econômicos;

V- Que cabe ao Poder Público Municipal a adoção de medidas que visem restabelecer a situação de normalidade e o bem-estar dessas famílias, em especial a prioridade para crianças e idosos;

VI- Que a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de **Situação de Emergência**, de acordo com a Lei 12.608 de 10 de abril de 2012 e normativa 01 de 24 de Agosto de 2012.

DECRETA

Artigo 1º. Fica declarada Situação de Emergência nas áreas no Município de Jujutiba contidas no formulário de Informações de Desastres - FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude de **áreas afetadas por tempestade/convictas – chuvas intensas 1.33.14, conforme IN/MI 01/2012.**

Artigo 2º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autorizam-se as autoridades administrativas e os agentes de Defesa Civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente a:

- I- Penetrar nas casas, para prestar socorro ou determinar a pronta evacuação; e



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA
Estado de São Paulo
Gabinete do Prefeito



- II- Usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo publico, assegurada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.

Parágrafo único – Será responsabilizado o agente de defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Artigo 3º. De acordo como estabelecido no art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1.941, autoriza-se o inicio de processos de desapropriação, por utilidade publica, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

Parágrafo único. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

Artigo 4º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, se necessário, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC.

Artigo 5º. Com base no inciso IV do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1.993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta dias) consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedados a prorrogação dos contratos.

Artigo 6º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Prefeitura Municipal de Juquitiba, 18 de Janeiro de 2016.


FRANCISCO DE ARAÚJO MELO
Prefeito Municipal


JAIR MARTINS KOPINACCI
Secretário de Administração

Este Decreto será publicado por afixação no Quadro Mural da Prefeitura Municipal na data supra. Registre-se e Cumpra-se.

